

PIBID-Química da Universidade Federal de Rondônia: Ações e Resultados Preliminares

Maria J. P. Silva (IC)*, Geovana Lemes (IC), Joicemara Q. Souza(IC), Josiane S. de Oliveira(IC); Mônica S. Neres(IC), Patrícia S. Gomes(IC), Priscila Santos(IC), Sabrina dos Santos(IC), Zarli A. Beckman(IC), Wanice H. dos Santos(IC), Adezuíta P. da Silva(IC), Adjane M. Uchôa(IC), Aline Nunes(IC), Ana M. B. de Lima(IC), Francisca Rabelo(IC), Elaine Pinto(IC), Márcia Almeida(IC), Viviane Garcia(IC), Ana C. G. de Oliveira (PQ), Wilmo E. Francisco Jr (PQ), Wilson S. Peternele *jailanestar@yahoo.com.br

Departamento de Química, Laboratório de Ensino de Ciências - EDUCIÊNCIA, Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Palavras-Chave: PIBID, formação de professores, UNIR.

Introdução e Metodologia

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de âmbito nacional criado em 2008 com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura. Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores, a partir da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação. O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, além de incentivar as escolas públicas de educação básica a tornarem-se protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores de professores. Este trabalho objetiva apresentar algumas ações desenvolvidas no âmbito do PIBID do curso de química da Universidade Federal de Rondônia.

Resultados e Discussão

Na Unir, os cursos de química, física, biologia e matemática configuram a representação deste programa na Instituição. O PIBID-Química é composto por uma equipe que inclui: 18 bolsistas (licenciandos); 2 professores supervisores (também bolsistas que acompanham os discentes nas escolas de educação básica); e 3 professores universitários que compartilham os afazeres burocráticos e pedagógicos. As ações desenvolvidas estão direcionadas em dois âmbitos: atividades nas escolas de Educação Básica e encontros semanais na universidade.

Os encontros semanais na universidade têm por finalidade reunir todos os envolvidos no projeto para a discussão de artigos científicos que contemplem conceitos químicos e pedagógicos, no intuito de melhorar tanto a formação pedagógica, quanto contribuir para minimizar as lacunas conceituais devido aos problemas do ensino de química no estado¹. Tais artigos são selecionados previamente, lidos e apresentados como seminários juntamente à atividades escritas em formato de rodízio entre os discentes e docentes universitários. A participação

dos supervisores nessa atividade fica prejudicada devido à elevada carga horária em sala de aula. Tentativas de viabilizar a participação dos supervisores, como a realização dos seminários nas escolas e em horários alternativos, por vezes, facilitam essa difícil integração. Os seminários vêm sendo destacados, sobretudo pelos bolsistas, pela contribuição no desenvolvimento de conceitos (químicos e pedagógicos) e de habilidades como leitura, escrita, exposição em público, preparo de apresentações e argumentação.

Já as atividades nas escolas estão divididas entre duas instituições da rede pública de Porto Velho-RO (EEEFM Orlando Freire, EEEM Major Guapindaia) e visam envolver os graduandos com o dia-a-dia docente. As atividades nas escolas são ainda divididas em: (i) aulas de reforço; (ii) observação e participação (resolução de exercícios e tira-dúvidas) durante as aulas; (iii) elaboração e aplicação de aulas experimentais (em geral conjuntamente aos supervisores ou estagiários do curso de química). Tais ações vêm contribuindo tanto em um melhor desempenho dos alunos das escolas de Educação Básica, quanto na formação dos graduandos, que têm a oportunidade de colocar em prática algumas alternativas metodológicas (sobretudo nas aulas de reforço e experimentais) discutidas durante os seminários. Ademais, a vivência em situações reais de ensino favorece maior integração teoria-prática aos participantes do programa, fato desejado para a formação de professores.

Conclusões

As ações desenvolvidas pelo PIBID-Química da UNIR vêm obtendo resultados férteis em ambos os âmbitos de atuação, como relatam os envolvidos no programa. Todavia, a ampliação das ações e, maiores reflexões teóricas acerca das questões práticas vivenciadas nas escolas são algumas metas delineadas.

Agradecimentos

À CAPES pelo suporte financeiro.

1. FRANCISCO JUNIOR, W. E.; YAMASHITA, W.; PETERNELE, W. S. Formação de professores no estado de Rondônia: necessidades e apontamentos. *Química Nova na Escola*, v. 31, n. 2, p. 113-122, 2009.